



## **Planejamento estratégico reafirmou disposição de luta dos/as trabalhadores/as para conquistar um ACT 2012 justo**

Nos dias 29 e 30 de março foi realizada, na cidade de São Luís, no Estado do Maranhão, a reunião do Planejamento Estratégico da Campanha 2012 dos/as trabalhadores/as do Sistema Eletrobras, foram dois dias de muitos debates, que apontaram as estratégias a serem utilizadas na mesa de negociação pelo Coletivo Nacional dos Urbanitários para conquistar um ACT justo, capaz de reconhecer a importância dos/as trabalhadores/as do Sistema Eletrobras.

No que diz respeito à conjuntura nacional, o Técnico do DIEESE- subseção FNU, Gustavo Portela, fez uma ampla apresentação durante o planejamento e apontou os desafios para a categoria neste ano aonde a conjuntura nacional e internacional encontram-se em clima de incerteza. Um fator que deve impactar as negociações é a indefinição até o momento sobre a renovação das concessões do setor elétrico.

É importante lembrar que no primeiro semestre de 2011, durante as negociações do ACT, o governo preferiu apostar na austeridade fiscal e nas medidas conservadoras para conter a inflação. Ou seja, nós trabalhadores/as do Sistema Eletrobras que pagamos a conta sem ter o ganho pretendido. Coisa que não aconteceu no segundo semestre, quando diversas categorias conquistaram acordos com ganhos acima da inflação.

Este planejamento mostrou que os/as trabalhadores/as estão no caminho certo, ao participarem em grande número das atividades, fazendo suas propostas, sugestões e intervenções, deixando claro que apesar dos obstáculos será possível avançar com organização e muita luta.

Neste ACT 2012 que se inicia a categoria deve estar preparada e unida para enfrentar o discurso das empresas e a Holding, pois estes vão querer impor à classe trabalhadora o arrocho salarial e a redução de benefícios. Vamos à luta, pois sem mobilização não há vitória.

## **TRABALHADORES/AS CONTINUAM NA LUTA POR SEUS DIREITOS**

O CNE tem reafirmado sua luta pelo reconhecimento dos direitos dos/as trabalhadores/as do Sistema Eletrobras, que não foram respeitados durante as negociações do ACT 2011. Participamos de algumas reuniões com a direção da holding onde cobramos: Ganho real; melhoria na distribuição da PLR; tratamento sem discriminação para os dependentes especiais; plano de saúde

para os aposentados; adoção pela Eletrobras da Portaria Interministerial que permite a flexibilização na administração de pessoal (a exemplo da Portaria 32/2001 vigente na Petrobras); mudança da Data Base e que seja feito o pagamento do mérito de 1,5% (hum e meio por cento) para todos os empregados, exceto os casos previstos no Termo de Compromisso. Por fim, o documento cobra da Eletrobras uma definição sobre o acompanhamento do Acordo.

Todas estas reivindicações pendentes já foram apresentadas à direção da holding ao longo dos meses de novembro e dezembro do ano passado, mas até agora nenhuma resposta concreta foi dada aos trabalhadores, a não ser o envio de um ofício em 12 de janeiro, aonde além de não atender a nenhuma das reivindicações não se honra nem o que apresentaram através do termo de Compromisso no que tange a distribuição do mérito, onde a direção da Eletrobras insiste em deixar de fora os que não aderiram ao PCR (o que não consta no Termo ORIGINAL).

Vamos continuar cobrando os nossos direitos, custe o que custar.

### **Pelo fim dos privilégios na Eletrobras e a valorização dos/as trabalhadores/as**

O Coletivo Nacional dos Eletricitários - CNE entende que já passou da hora do Sistema Eletrobras valorizar de fato o maior seu maior "patrimônio", que são os/as trabalhadores/as da empresa. Afinal, não se faz uma Eletrobras mais forte e respeitada, usando apenas de discursos populistas e publicidade paga, afinal se reunir com os(as) trabalhadores (as) para discutir seus problemas não é um favor e sim uma obrigação. Porém, para nossa decepção a prática mais recorrente desta gestão é o chamado jogo de empurra, ou seja, ninguém assume nada, Diretores só querem o Bônus, através de polpudas Gratificações e ainda querem falar de cortes, o CNE topa discutir cortes a começar pelos corte nas Gratificações, Cortes nos gastos com serviços de terceiros que nas Empresas do Sistema Eletrobras é superior ao plano de saúde dos empregados, corte nas contratações de consultorias, etc.. "gordura" tem demais para cortar, basta ter seriedade e transparência na gestão, é por essas e por outras que sempre defendemos que os gestores das Empresas tem que ser do quadro próprio.

Cada vez fica mais claro que não precisamos de dirigentes nomeados para gerirem nossas Empresas, precisamos de pessoas competentes e de carreira, que não tenham medo de assumir compromissos e principalmente depois de assumidos honrem os mesmos. Queremos o fim da farra de privilégios. Queremos uma direção que negocie olho no olho, e não nos bastidores, procurando influenciar até mesmo as eleições para o conselho de administração, como aconteceu recentemente na Holding.